



Enrique V. Iglesias

Secretário-Geral
Ibero-Americano

Um futuro cheio de oportunidades

A XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que se celebra este ano em Asunción del Paraguai (28-29 de outubro) tem como tema central “A Transformação do Estado e o Desenvolvimento”. Perante os excelentes resultados económicos dos últimos anos e a adequada reação da América Latina perante a crise financeira internacional, começou a dizer-se que se abre agora para a nossa região “a década das oportunidades”.

Para não perder este grande momento e para nos precavermos das eventuais alterações de ciclo que as circunstâncias económicas possam trazer, é essencial refletir sobre questões tão atuais como a política fiscal, o governo electrónico, a descentralização e o estabelecimento de serviços civis baseados nos princípios do método e capacidade.

Quero, nesta ocasião, salientar dois aspetos que nos vão aproximando deste grande encontro de Asunción. O primeiro é que tanto a Conferência como a Cúpula ibero-americana são espaços de concertação que se baseiam em vínculos históricos e culturais, que se projetam no futuro; que abordam temas cruciais para a nossa Comunidade e, sobretudo, que procuram respostas para os problemas dos cidadãos.

Por isso as últimas Cúpulas centraram-se em temas da maior relevância:

“Migrações e Desenvolvimento” (Montevideo, Uruguai, 2006); “Coesão Social” (Santiago do Chile, Chile, 2007); “Juventude e Desenvolvimento” (São



Salvador, El Salvador, 2008); “Inovação e Conhecimento” (Estoril, Portugal, 2009), ou “Educação para a Inclusão Social” (Mar del Plata, Argentina, 2010).

O segundo aspeto que quero destacar é que, de novo, tanto a Conferência como a Cúpula Ibero-Americanas são, também, espaços de cooperação. E esta cooperação deixou de ser um “desiderátum”, um vão exercício de vontade para se transformar em algo de tão concreto como são os trinta programas, iniciativas e projetos que, com o apoio da Cúpula, já estão em pleno desenvolvimento para melhorar a qualidade de vida das nossas populações em âmbitos que vão do social ao económico e cultural.

Este tipo de programas trabalham sobre temas que afetam diretamente o cidadão ou a sua comunidade. Para fazermos uma ideia, ocupam-se da Inovação, da Ciência e Tecnologia, dos Bancos de Leite Humano, da

Cultura (Cinema, Teatro, Música, Museus, Bibliotecas, Arquivos...) ou da Educação (Alfabetização, Bolsas, Televisão Educativa).

Tratam-se de programas que tentam resolver défices sociais como os que tradicionalmente afetaram as nossas populações de origem, com uma atenção especial a questões tão atuais como o fato de o ano de 2011 ser o Ano Internacional dos Afrodescendentes, estabelecido como tal pela Organização das Nações Unidas.

Estes programas refletem a vontade dos Governos de cooperar num setor determinado. Todos contribuem com algo em função das suas capacidades e experiências (recursos económicos, humanos, técnicos...) e todos compartilham os seus planos de trabalho para aproveitamento do conjunto.

E, para terminar, devemos felicitar-nos pelo fato dos países latino-americanos terem apostado

com força na Cooperação Sul-Sul, tal e como está patente no relatório anual que se apresenta nas Cúpulas e que marca com clareza uma tendência para o fortalecimento do trabalho conjunto no âmbito latino-americano. □

NESTE NÚMERO

Governo Electrónico	pag. 3
IV Fórum Europa – América Latina – EUA/Canadá	pag. 4
Plano Ibero-Americano de Alfabetização	pag. 6
Primeira reunião do conselho de Organismos Ibero-Americanos	pag. 12
Entrega a Lula da Silva do Prémio Liberdade Cortes de Cádiz	pag. 13
Reunião do Comité para o Fomento das Músicas Ibero-Americanas	pag. 18
A SEGIB, no Seminário sobre o Valor Económico do Espanhol e do Português	pag. 18
Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo	pag.20

A Caminho da Cúpula de Asunción

Nasce a web do projeto Cidadania 2.0 – transformando a IBERO-AMÉRICA



ciudadanía/2.0
transformando iberoamérica

O novo portal de internet “Cidadania 2.0 – transformando a IBERO-AMÉRICA”, será lançado hoje, segunda-feira, 30 de maio. O seu objetivo é fomentar a participação dos cidadãos, sobretudo dos jovens, nas discussões prepa-

ratórias da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, cujo tema central será a “Transformação do Estado e desenvolvimento” e que se realizará em Asunción de Paraguai, nos dias 28 e 29 de outubro de 2011.

Este projeto é uma iniciativa do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que pretende estimular a participação dos cidadãos nos temas que se debatem na Cúpula, assim como impulsionar a utilização das novas tecnologias da informação e as redes sociais. O portal forma parte de um plano de atividades conjunto da Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Instituto da Ibero-América da Universidade de Salamanca.

Na segunda-feira, 30, lançam-se também outras atividades prioritárias dentro do projeto. A primeira consiste num Seminário de Jovens Investigadores sobre a “Transformação do Estado e desenvolvimento”. A segunda é um Concurso de Ensaio cujo tema central será “Novas estratégias para fortalecer o Estado e melhorar as condições de desenvolvimento na América Latina”. Ambas as atividades con-

tarão com um júri especializado, que se encarregará de escolher o melhor discurso e o melhor ensaio. O prémio será um convite para participar na próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Durante os próximos meses, desenvolver-se-ão Workshops de Debate 2.0 em quatro cidades ibero-americanas (Quito, Córdoba, México e São Paulo) das quais sairão também novas deliberações que serão apresentadas perante a Cúpula. As mesmas complementarão o “Documento de Recomendações” elaborado pelos participantes do primeiro Workshop de Debate Salamanca 2.0, que se realizou no Instituto da Ibero-América da Universidade de Salamanca, no passado dia 23 de maio de 2011. □

Para aceder: <http://www.ciudadania20.org/>

As Nações Unidas atribuíram a Portugal 1º e 2º Lugar em Modernização Administrativa e Excelência e Inovação do Serviço Público

A Rede Comum do Conhecimento, que permite a partilha de boas práticas de modernização, inovação e simplificação administrativas, venceu o 1º prémio na categoria “Fomentar a gestão do conhecimento na Administração pública”.

Considerada a mais prestigiada distinção internacional de excelência e inovação do serviço público, a 8.ª edição do United Nations Public Service Awards, premeia boas práticas de entidades da administração pública central, regional e local, de todo o mundo. Portugal foi distinguido no grupo de países Europa e América do Norte.

Portugal obteve, ainda o 2º Lugar na categoria “Promover a participação na definição das políticas públicas através dos mecanismos inovadores com o Programa



Simplex, na sua vertente participativa. □

Mais informações sobre a 8.ª edição do United Nations Public

Service Awards em <http://www.unpan.org/unpsa>.

A Caminho da Cúpula de Asunción

Governo Electrónico: uma ferramenta para a Transformação do Estado



Na terça-feira, 12 de abril, realizou-se em Cartagena das Índias, Colômbia, a primeira sessão do Grupo de Trabalho Inter-governamental sobre Governo Electrónico.

A reunião, convocada pela SEGIB, foi presidida pela Secretária de Estado da Modernização Administrativa de Portugal e assistiram autoridades na matéria da Argentina, Colômbia, Espanha, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai. Além disso, contou com a participação do Secretário Geral do CLAD e a SEGIB foi representada pela Subdiretora da Divisão de Assuntos Sociais.

O objetivo da reunião foi o intercâmbio das experiências dos países e refletir sobre temas que se podem enfrentar de forma conjunta, através da cooperação, de acordo com o mandato que foi encomendado à SEGIB por parte da XII Reunião de Ministros da Presidência, realizada em Lisboa, Portugal, no passado mês de setembro. As reflexões e propostas serão também apresentadas nos trabalhos prévios da Cúpula Ibero-Americana, especificamente no Seminário sobre a Transformação do Estado, que se realizará no dia 15 de junho próximo, em Asunción, Paraguai e nas reuniões Ministeriais correspondentes, que se realizarão durante o ano.



Os principais temas de Governo Electrónico referem-se às áreas de: simplificação administrativa, desmaterialização de procedimentos, criação de empresas, assinatura electrónica segura, escritórios de apoio ao cidadão e inclusão digital, com o objetivo de identificar boas práticas e projetos concretos de cooperação.

Cada país realizou uma apresentação dos principais avanços e desafios que enfrentam. Importa destacar a necessidade de ter alin-

hamentos comuns para conseguir a interoperabilidade nos países e entre eles. Também se destacou a importância de que nos países exista uma plataforma comum da administração central ao serviço das administrações locais, já que são estes quem realizam o maior número de serviços ao cidadão. Conseguir um melhor serviço gera confiança nas instituições, elemento importante para a maior credibilidade e eficácia dos Governos.

Também se referiu a importân-

cia de que o investimento que os países realizem nesta matéria seja parte de um Plano Nacional de Modernização do Estado; é fundamental visualizar que os recursos destinados a desenvolver o Governo Electrónico são um investimento e não um gasto.

Por fim, acordou-se elaborar um documento de consenso que será apresentado no Seminário sobre Transformação do Estado, a efetuar-se no mês de Junho, em Asunción, Paraguai. □

A Caminho da Cúpula de Asunción

IV FORUM EUROPA – AMÉRICA LATINA – EE UU/CANADÁ

As matizes de um êxito

A América Latina surge hoje como uma região vencedora nas alterações de contexto internacional que a crise financeira acelerou. Se bem que cada país tem uma realidade política específica e económica, é certo que a transformação em curso das estruturas do governo económico mundial, e, de forma destacada, o impacto da China revalorizam a posição latino-americana na nova ordem. Isto foi possível fundamentalmente devido a três razões: a estabilidade democrática e macroeconómica na maior parte dos países da área; a elevada procura chinesa de matérias primas agrícolas, minerais e energéticas; e a participação latino-americana em grupos como o G-20 e outros esquemas multilaterais de projeção de poder, como o grupo BRIC.

Desde o início de 2011 que se anuncia “a década da América Latina”, assim denominada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O cenário, contudo, apresenta múltiplas matizes tanto país a país como nos desafios urgentes em matéria económica, política e de segurança. “Somos caracterizados como países emergentes, mas existem duas realidades: como o Panamá Norte e o Panamá Sul”, advertiu o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, na inauguração do IV Fórum Europa-América Latina-Estados Unidos e Canadá, celebrado em Madrid nos dias 13 e 14 de abril. Para Iglesias é preciso entender o diferente dinamismo económico dos países da América do Sul – impulsionados pelas importações e os investimentos asiáticos, especialmente da China – perante o dos países da América Central e México, com economias muito ligadas à dos Estados Unidos e com graves problemas de segurança.

Em relação à economia, apesar de um crescimento médio superior a 6% do PIB em 2010 e outros bons números quadro, existem riscos a curto prazo. Entre eles, o mais destacado é a desvalorização de várias divisas latino-americanas em consequência da alta entrada de capitais. A desvalorização no tipo de câmbio penaliza a competitividade dos países, dificulta a diversificação produtiva, exerce pressões inflacionárias e tem um impacto direto no

preço dos alimentos básicos, um problema especialmente sério para a América Central. Presidente executivo da Corporação Andina de Fomento (CAF), Enrique García, referiu que na

mecanismos para procurar mais colaboração entre as três partes porque existem temas onde esta colaboração é muito possível”, assegurou Michael Shifter, presidente da Inter-American

temas que refletem as alterações na região. A realidade latino-americana de hoje “revalida o papel da política”, assegurou o presidente do Instituto Elcano, Gustavo Suárez Pertierra.



Nas fotografias que acompanham a informação pode-se observar vários momentos da reunião em que entrevistaram Enrique V. Iglesias, Michael Shifter, Gustavo Suárez Pertierra, Dan Restrepo, José W. Fernández, Daniel P. Erikson, María Otero, Marisol Argueta de Barillas e Juan Antonio Yáñez-Manuevo, entre outros.



atual situação de expansão económica o maior perigo é o da complacência, uma vez que a América Latina deve enfrentar questões pendentes como a baixa produtividade, a má dotação de infra-estruturas e melhorias sociais de grande calibre para lutar contra a desigualdade.

Evitar a complacência é por isso imperativo para analisar a situação da região a médio prazo e os seus reptos imediatos. Esse é o objetivo dos especialistas, políticos e académicos que desde 2008 se reúnem anualmente em Madrid, num fórum organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Inter-American Dialogue e o Real Instituto Elcano. O encontro serve além disso para refletir e emitir propostas sobre um esquema global de relações entre a Europa, a América Latina e os EE UU. “Há que criar

Dialogue.

Também no âmbito político a América Latina e o Caribe devem fazer frente a desafios que afetam diretamente a força da democracia. Entre eles, a limitação da liberdade de imprensa em vários países – que deu inclusivamente lugar ao assassinio de jornalistas – e, sobretudo, os crescentes níveis de violência e insegurança derivados da expansão do narcotráfico. E é precisamente nestes âmbitos onde a cooperação com os EE UU e Europa parece mais necessária na hora de inspirar, por um lado, um quadro legal e institucional que salvguarde a liberdade de imprensa e, por outra, elaborar um novo enfoque compartilhado na política anti-narcóticos.

A agenda do Fórum Trilateral tem vindo a incorporar desde 2008 os

Neste sentido, a participação do Brasil como ator internacional de primeira ordem mostra o valor de uma política cuidadosamente elaborada. Em relação à consolidação da presença chinesa na América Latina, Iglesias referiu a necessidade de questionar-se qual é a sua estratégia comercial e de investimentos, e “procurar um equilíbrio entre a frente asiática e a ocidental”.

O IV Fórum Trilateral serviu precisamente para analisar os principais desafios da América Latina e procurar as bases das novas relações da região com os seus parceiros tradicionais: Europa e EE UU. A edição de 2011 contou com a colaboração da CAF, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o BID e a Fundação para as Relações Internacionais e o Diálogo Exterior (FRIDE).

A Caminho da Cúpula de Asunción

Depois da visita de Obama: relações América Latina – EE UU

Como vem sendo habitual, o Fórum Europa-América Latina – EE UU e Canadá encerrou as suas sessões com uma ligação por vídeo conferência com Washington. O objetivo é oferecer uma interlocu-

ção com alguns dos responsáveis para a América Latina e Caribe do governo dos Estados Unidos. Nesta ocasião, os participantes dos EE UU foram, a partir da Casa Branca, Dan Restrepo (Assistente Especial do presidente no Conselho de Segurança Nacional), e do Departamento de Estado, José W. Fernández (Sub-secretário de Estado para Assuntos Económicos e de Energia) e Maria Otero (Sub-secretária de Estado para a Democracia e Assuntos Globais).

mo censo – mostra a necessidade de reforçar as relações pessoais, assinalou José W. Fernández. Especial interesse despertou a possível assinatura do Tratado de Livre Comércio com a Colômbia nos próximos meses. Neste sentido, Restrepo assegurou que não podia precisar

quando o Congresso poderia aprovar o tratado, uma vez que existem passos prévios que ambos os países devem dar. Em relação ao narcotráfico, Daniel P. Erikson, assessor de alto nível no Departamento de Estado e também participante na vídeo conferência a partir de Washington, referiu que existem várias estratégias de apoio ao combate contra o crime organizado e o narcotráfico que se estendem à América Central, Caribe, Colômbia e México. Não obstante, adiantou que apesar do reforço da Iniciativa Mérida com este último país para torná-la mais efetiva, será necessário mais tempo antes de conseguir resultados satisfatórios. Relativamente à China, os funcionários do Departamento de Estado con-

sideram que o país asiático é mais um ator na América Latina e destacaram o fato que Pequim esteja interessado em comprar produtos que não necessitam. Do mesmo modo Erikson referiu “Os EE UU vêm a China como um agente que pode contribuir para melhorar o bem-estar da América Latina”.

Após a conversação a partir de Washington, Enrique V. Iglesias afirmou que as enormes mudanças na América Latina e, sobretudo, o vigor da transformação em curso, obrigam a repensar as relações dos EE UU e a Europa. Recordou o espírito da Aliança para o Progresso de 1961 e assinalou que apesar de quadro de relação hoje ser totalmente diferente, “o espírito é muito semelhante”.

NOVOS DESAFIOS PARA UMA REGIÃO TRANSFORMADA

Os avanços económicos, políticos e social na América Latina e Caribe são indiscutíveis, como se tem vindo a analisar nas sucessivas edições do Fórum Europa-América Latina EE UU e Canadá. Ao mesmo tempo, diversos países latino-americanos integraram-se positivamente em grupos multilaterais como o G-20 ou os BRICS, o que ampliou o peso internacional da região num mundo com novas variáveis de poder como a demografia, o meio ambiente ou os recursos energéticos.

Os avanços económicos, políticos e sociais na América Latina e Caribe são indiscutíveis

Apesar de para muitos especialistas os BRICS não serem uma categoria útil no momento de entender o que está a acontecer no mundo, devido às competitividades internas e à dificuldade de acordar posturas, a parti-

cipação do Brasil e a sua liderança decidida “muda toda a dinâmica na região e as relações hemisféricas”, afirmou Michael Shifter.

Para além do reposicionamento internacional da região, os desafios a curto e médio prazo continuam a ser basicamente dois. Em primeiro lugar, continuar a luta contra a pobreza. Neste sentido, a diretora para a América Latina do Fórum Económico Mundial, Marisol Argueta de Barillas, recordou que as políticas de luta contra a pobreza retiraram dois dólares diários a 40 milhões de latino-americanos, mas continua pendente a luta contra a desigualdade. Em segundo lugar, como afirmou Iglesias, “o grande assunto da região é o narcotráfico e a violência”. Shifter assinalou que a luta contra o narcotráfico não é um tema novo e que a região conta com “experiências nas quais se pode basear e retirar lições”. No caso da Colômbia é preciso reconhecer que houve “pelo menos, um êxito parcial”, indicou o presidente da Interamerican Dialogue, que assegurou que “é necessário exigir uma maior liderança da parte dos EE UU”.

Perante a natureza transnacional do problema do narcotráfico, Juan Antonio Yáñez-Barnuevo, Secretário de Estado dos Assuntos Exteriores e Ibero-Americanos no governo de Espanha, destacou o trabalho que a Conferência Regional Sobre Segurança na América Central tem vindo a fazer há doze anos. A Conferência celebrará a sua próxima reunião na Guatemala em junho na qual a Espanha participará ativamente conjuntamente com os EE UU e os países da região.

Os especialistas reunidos em Madrid concordaram que existe um espaço e uma oportunidade para relançar as relações entre a América Latina e Caribe, Europa e EE UU, nem que seja na luta contra a violência e o tráfico de drogas, o combate à pobreza ou novas linhas de cooperação em matéria educativa, tecnológica ou energética. A questão agora é serem capazes de elaborar propostas concretas, destinar os recursos adequados e comprometer os parceiros latino-americanos a partir de novas bases de relacionamento. □



Cooperação

VII Comité Técnico do Programa “Plano Ibero-Americano de Alfabetização”



Fotografia de grupo dos membros do Comité Técnico do PIA

Na sexta-feira 27 de maio realizou-se em México D.F., o Comité Técnico do PIA. A reunião contou com a participação de 15 países: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana e Uruguai, e com a presença de OEI – Paraguai e SEGIB, Unidade Coordenadora do Programa. Além disso, a UNESCO participou como observadora na reunião.

Entre os principais acordos

importa destacar: a criação da Cátedra Paulo Freire em associação com a Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA) e o Ministério da Educação do Brasil; a concepção e implementação da Página WEB do Programa e um Boletim Eletrônico; um Curso Ibero-Americano à distância; a realização do Congresso de Alfabetizadores/Educadores no Paraguai (27 e 28 de setembro de 2011).

Também se apresentaram novas atividades a realizar-se durante o ano:

- Fórum de discussão de identificação de prioridades da Educação para Jovens e Adultos na América Latina, a realizar-se em Cartagena das Índias, entre 15 a 18 de novembro.

- Concurso Internacional de investigação em educação de jovens e adultos em necessidade e perfil formativo dos docentes. O prémio será uma estadia de 3 meses, com todas as despesas pagas, em CREFAL (México).
- Associar-se à iniciativa de CLADE, sobre consultas e inquéritos a pessoas que partici-

pam em processos educativos de jovens e adultos: alfabetizadores.

- Elaborar um Glossário conceptual, em conjunto com UIL-UNESCO, incorporando os trabalhos realizados no quadro do MERCOSUR.

Apresentou-se também o estudo prévio do Plano Ibero-Americano de Alfabetização, no qual, de acordo com a informação proporcionada pelos países, existe uma tendência para a diminuição percentual de analfabetos; a percentagem é maior nas zonas rurais; existe uma maior participação das mulheres nos Programas de Alfabetização; não se conhece a percentagem de continuidade educativa, entre outros resultados. Traçaram-se como objetivos aceder a uma maior informação para ter maior clareza sobre as características do pedido; socializar ações e intercambiar metodologias. O compromisso dos países foi de atualizar a informação estatística.

A reunião contou com a participação do Diretor Regional da OEI no Paraguai, Luis Scasso e pela SEGIB assistiu a Sub-diretora da Divisão de Assuntos Sociais, Ana María Portales C. □

Reunião de Alto Nível sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento

No passado dia 31 de março, teve lugar na sede da Segib, em Madrid, a Reunião Ibero-Americana de Alto Nível sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento.

O encontro celebrou-se em cumprimento do Programa de Ação de Lisboa e de Mar del Plata, XIX e XX Cúpulas Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, em que estiveram presentes os altos responsáveis governamentais no âmbito da propriedade industrial dos países ibero-americanos impulsionadores dos mandatos relativos à

implementação do Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento.

Entre os acordos alcançados destacam-se a realização de um Estudo que sirva de base para a implementação do Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento, a constituição de uma Comissão Consultiva formada pelos representantes dos Escritórios de Patentes dos países participantes na reunião encarregada da supervisão do referido Estúdio, e o

estabelecimento de um percurso que guie todo o processo.

A jornada de trabalho foi presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e contou com a presença do Secretário de Estado para a União Europeia do Governo de Espanha, Diego López Garrido, o Vice-ministro da Indústria do Paraguai, Salvador Invernizi, o Vice-Ministro da Justiça da Costa Rica, Fernando Ferraro Castro, o Presidente do INPI do Brasil, Jorge de Paula Costa Ávila, o Diretor Geral do INAPI do

Chile, Maximiliano Santa Cruz, o Superintendente Delegado para a Propriedade Industrial da Colômbia, José Luis Londoño, o Diretor do Escritório de Patentes e Marcas de Espanha, Alberto Casado, o Diretor da Divisão de Patentes do México, Fabián Salazar, a Presidente do INPI de Portugal, Leonor Trindade, o Diretor Geral da Propriedade Industrial do Paraguai, e a Coordenadora Internacional do INPI da Argentina, Graciela Adán. Por parte da OMPI esteve em Madrid Carlos Mazal, Diretor para as Américas. □

Cooperação

Jornada de Cooperação Ibero-Americana no Paraguai

Com as palavras do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e do Coordenador Nacional Secretário Pro-Tempore da XXI Cúpula Ibero-Americana, Bernardino Saguier Caballero, foi inaugurada a “Jornada da Cooperação Ibero-Americana no Paraguai”, que teve lugar na cidade de Asunción na terça-feira, 26 de Abril.

Saguier Caballero indicou que a Jornada se realiza no âmbito da Secretaria Pro-Tempore Ibero-Americana do Paraguai no presente no, uma vez que no mês de outubro Asunción será sede da XXI Cúpula Ibero-Americana, com o tema “Transformação do Estado e Desenvolvimento”. Explicou que este tema teve origem numa profunda reflexão, tendo em conta que a Secretaria-Geral Ibero-Americana é um espaço apropriado para otimizar a cooperação que existe entre os países membros da comunidade. Assinalou que uma das metas no exercício da Secretaria Pro-Tempore paraguaia é diminuir as distâncias existentes entre as declarações das Cúpulas e a realidade.

Enrique V. Iglesias dirigiu-se aos presentes manifestando em primeiro lugar que é sempre um prazer estar no Paraguai, país que visitou várias vezes ao longo de muitos anos e destacou a amizade que o liga ao Uruguai. Agradeceu o convite do Governo Nacional para que a próxima Cúpula se realize no Paraguai, evento que pela primeira vez se realizará neste país, com a presença dos Chefes de Estado da comunidade ibero-americana. Em seguida explicou que o funcionamento da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) não se limita às Cúpulas anuais, e que ao longo do ano realizam-se reuniões, fóruns e outros eventos donde surgem os programas de cooperação entre os seus membros.

Acrescentou que os programas de cooperação se agrupam fundamentalmente em quatro temas, segundo sejam de carácter político,



Durante a sua intervenção, o Secretário-Geral afirmou que o tema da XXI Cúpula representa um desafio, porque é o momento em que se deve definir qual o tipo de Estado é que a América Latina precisa hoje.

económico, social ou cultural. Afirmou ainda que o tema da XXI Cúpula representa um desafio, porque é o momento em que se deve definir que tipo de Estado é necessário hoje na América Latina, sobre o qual devemos elaborar conceitos e chegar a conclusões.

Para além da consideração se o Estado é pequeno ou grande, o que se deve analisar é se é eficiente ou não e planear as reformas aproveitando a boa fase económica que os países latino-americanos estão a experimentar, afir-

mou. Neste sentido, falou também da importância de fortalecer o processo de integração regional, para fazer frente às turbulências que podem apresentar-se no mundo e podem ter os seus impactos nos nossos países.

Iglesias também se referiu ao Bicentenário da Independência que o Paraguai e o Uruguai comemoram no ano de 2011. Afirmou que este momento deve servir para olhar para trás e ver o que se fez ao longo dos 200 anos e ao mesmo tempo, olhar para o futuro, para ver o que está por fazer

para melhorar as condições dos nossos países. “Devemos fazer uma avaliação serena e calma sobre a construção da república e projetar o futuro”, referiu.

Na cerimónia de inauguração participaram igualmente o Ministro da Educação e Cultura, Luis Alberto Riart; a Ministra-Secretária da Secretaria da Função Pública, Lilian Soto, o Secretário para a Cooperação da SEGIB, Salvador Arriola, embaixadores acreditados perante o Governo paraguaio e convidados especiais. □

Cooperação

A Rainha de Espanha, com os Académicos e os Responsáveis pela Cooperação Ibero-Americana



No âmbito da sua visita à Colômbia, Sua Majestade, a Rainha de Espanha, reuniu-se com os participantes dos encontros sobre Cooperação Ibero-Americana que estão a decorrer no Centro de Formação da AECID, em Cartagena das Índias.

Em primeiro lugar, D. Sofia conversou com os Responsáveis pela Cooperação e com os Diretores/as das agências ou direções de Ministérios de Assuntos Exteriores que gerem a cooperação de cada país. Julia Olmo, Diretora para a América Latina e Caribe da AECID, e José Maria Vera, Diretor de Planificação da Secretaria para a Cooperação da SEGIB, explicaram à Rainha os objetivos da reunião, que, ao longo do dia 16 de março, se dedicou à revisão e orientação do Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul. □

Apresentação do Relatório Anual do Observatório para a Igualdade de Género para a América Latina e Caribe

Com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, as Secretárias de Estado da Igualdade de Espanha, Bibiana Aído; Portugal, Elza Maria Deus Pais e Andorra, Magda Mata, Roda Elcarte Diretora de Cooperação Setorial e Multilateral da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a diretora da Divisão de Género da CEPAL, Sonia Montano, apresentou-se em Madrid no passado dia 14 de março o Relatório Anual do Observatório para a Igualdade de Género.

O relatório apresenta um novo olhar sobre os avanços e retrocessos em relação à autonomia física, económica e na tomada de decisões das mulheres no âmbito da agenda regional dos Consensos de Quito e de Brasília, de acordo com a Plataforma de Ação da Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher (Beijing, 1995).

A SEGIB participa ativamente no Observatório para a Igualdade de Género desde a celebração da I Conferência Ibero-Americana de Ministras de Género celebrada em Santiago do Chile no ano de 2007, com o apoio das Cúpulas ibero-americanas, impulsionando o trabalho dos governos na obtenção de indicadores comuns que lhes permitam adotar decisões a favor da igualdade de género nos seus países.

Dados comparativos sobre a morte

de mulheres nas mãos dos seus companheiros ou ex-companheiros, a mortalidade materna e a sua lenta redução apesar das medidas que se adotam, a maternidade de adolescentes, a situação de discriminação no trabalho, o fosso salarial entre homens e mulheres, a elevada percentagem de mulheres no trabalho informal, a falta de co-responsabilidade na divisão das tarefas domésticas, são temas que se abordam, conjuntamente com os avanços e retrocessos em matéria de participação política e social das mulheres e que foram expostos pela Diretora da divisão de género da CEPAL, Sonia Montano na sua intervenção de apresentação do relatório anual.

O Secretário-Geral Ibero-Americano fez referência às causas pelas quais a desigualdade se torna hoje patente no mundo. Não ter rendimentos próprios, as alterações na estrutura familiar e as dificuldades que as mulheres encontram para incorporar-se no mercado de trabalho em igualdade de condições consolida um severo núcleo de pobreza. A pobreza tem cara de mulher e por isso é imprescindível propôr as medidas necessárias para mudar esta situação na região.

Esta mesma ideia foi partilhada pela Secretária de Estado da Igualdade Bibiana Aído, que além referir o protagonismo de Espanha nos últimos sete anos a favor da igualdade, mostrou a sua preocupação porque este relatório mostra uma realidade díspar em cada um dos âmbitos, mas com



Da esquerda para a direita: Rosa Elcarte, Bibiana Aído, Elsa Mª Deus e Pais, Enrique V. Iglesias, Magda Mata e Sonia Montano.

um denominador comum, os reptos superam as conquistas, quer dizer o relato da igualdade é um relato inacabado que apresenta diferentes realidades.

No mesmo sentido entrevistaram as Secretárias de Estado de Portugal e de Andorra, Elza Maria Deus Pais e Magda Mata, que, para além de contribuir com informação sobre os avanços nos seus países, salientaram o seu compromisso de continuar a colaborar a partir do Observatório para a Igualdade de Género para conseguir a informação necessária para dar coerência à Igualdade no âmbito da Ibero-América.

A representante da AECID, Rosa Elcarte, que participa desde o início

do Observatório no seu financiamento, manifestou como para a cooperação espanhola, a igualdade de género é uma aposta clara prioritária reafirmada pelo vigente Plano diretor que contempla o enfoque de género como uma prioridade dupla, setorial e transversal, e declarou que um dos elementos que dificultam a erradicação da desigualdade de género é a sua invisibilidade.

Por último fez-se referência à ideia do telhado de vidro que alude aos obstáculos que impedem a subida das mulheres aos níveis mais altos da tomada de decisões, constitui um cenário onde “paredes de vidro” impedem a abordagem integral ou transversal a que obrigam as políticas de género. □

Cooperação

“Sistema de Monitorização e Avaliação das Políticas Públicas e Programas de Governo nos Centros de Governo”

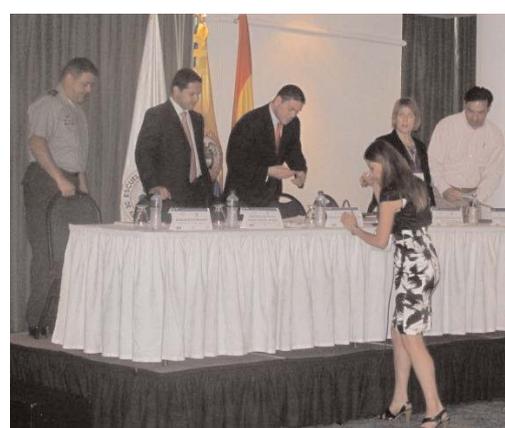
3ª Edição do Diplomado IBERGOP

O objetivo do Diplomado é promover o debate, o intercâmbio e a aquisição de capacidades analíticas úteis para o exercício de assessoria e acompanhamento de tomada de decisões de política pública, com ênfase no desenho e utilização de Sistemas de Monitorização e Avaliação de Políticas Públicas nos países da região.

É sabido que um dos fatores determinantes da gestão eficiente, democrática e sustentável que caracteriza as sociedades modernas baseadas no conhecimento e inseridas na aldeia global é a capacidade dos governos tomarem decisões sustentadas em evidências que, combinada com competências argumentativas, de negociação e pensamento crítico-constructivo, conduzem as suas comunidades no caminho do desenvolvimento. Neste sentido, a aplicação de métodos de análise, desenho e avaliação de políticas públicas e programas de governo, assim como o desenho e utilização de sistemas de monitorização e avaliação das mesmas, constituem elementos centrais para facilitar a referida evolução.

No dia 11 de abril de 2011, em Cartagena das Índias (Colômbia) inaugurou-se o primeiro Seminário do Diplomado IBERGOP 2011, que tratou do tema A Tomada de Decisões da Política Pública. A inauguração contou com a participação do Secretário-Geral da Presidência da República, Juan Carlos Pinzón; o Diretor da Escola Superior de Administração Pública ESAP, Honorio Miguel Henríquez Pinedo; o Diretor de Avaliação de Políticas Públicas do Departamento Nacional de Planeamento, Diego Dorado e a Sub-diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB, Ana María Portales. Também se contou com a presença da Secretária de Estado para a Modernização Administrativa, María Manuel Leitão Marques e do Secretário Geral do CLAD, Julio César Fernández Toro.

Na inauguração destacou-se que a realização desta terceira edição do



Diplomado IBERGOP coincide plenamente com a temática definida para a XIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, a realizar-se em Asunción, no próximo mês de outubro, sobre a Transformação do Estado e o Desenvolvimento. É por isso que o desenvolvimento do tema do Diplomado deverá ser uma contribuição significativa para a reflexão e propostas que se realizarão durante este ano sobre a Transformação do Estado.

Pelo seu lado, o Secretário-Geral da Presidência da Colômbia, realizou um discurso sobre as principais prioridades do Governo do Presidente Santos: inserção internacional, agenda de modernização, reforma da Presidência da República com o objetivo de conseguir capacidade de coordenação e gestão.

Em relação ao Plano de Reforma

da Presidência da República da Colômbia, sublinhou a necessidade de implementar uma adequada coordenação entre as diferentes entidades do Governo, gerando novas estruturas e modelos de gestão, baseados na eficácia dos resultados. Por outro lado, descreveu as principais funções da secretaria Geral da Presidência e destacou a criação dos altos Conselhos Presidenciais, que se dedicarão a trabalhar em temas transversais.

Este é o primeiro Seminário com a participação de representantes da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e Paraguai, que participarão nos três momentos do Diplomado. Também por parte da Colômbia, assistiram funcionários da Secretaria Geral da Presidência, como membros da Escola Naval Almirante Padilla e funcionários da Câmara Municipal de Cartagena das Índias.

A metodologia de trabalho foi orientada para que os participantes realizassem um trabalho de equipa e preparassem apresentações sobre os processos de tomada de decisões de uma política pública no seu país. As análises e o intercâmbio realizados permitiram adquirir conhecimentos técnicos e da realidade de cada um dos países.

O Diplomado 2011 estruturar-se-á em três momentos, dois Seminários presenciais (Colômbia e México) e um Módulo Virtual. O módulo virtual será sobre o conceito de Meta-avaliação e como realizá-la e será realizado num dos encontros virtuais entre os meses de maio e setembro. O segundo Seminário presencial tratará do tema Os Sistemas de Monitorização e Avaliação e realizar-se-á no mês de setembro, em México D.F. ■

Atualidade SEGIB

O Relatório Brookings alerta sobre os perigos de sobreaquecimento nas economias da América Latina

O relatório “Perspectivas econômicas da América Latina”, elaborado pela Brookings Institution, foi apresentado na quarta-feira, 18 de maio, no Conversatório da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), pelo economista mexicano Alejandro Werner; o ex-ministro

espanhol da Economia, Carlos Solchaga, e pelo professor da Universidade argentina Torcuato di Tella, Eduardo Levy-Yeyati. Em representação da SEGIB, moderou a

mesa o diretor de Assuntos Econômicos, Federico Ignacio Poli. O relatório mostra que as pressões de sobreaquecimento e inflação na América Latina estão a aumentar, e muitos reguladores financeiros questionam-se se o crédito interno não

abranda durante uma recessão. Pelo lado monetário, o objetivo simplista em relação à inflação está a ser substituído por uma combinação de objetivos e instrumentos ad hoc. A estabilidade financeira, ou a prevenção de bolhas, é a adição mais recente à nova série de objetivos. Em termos do

baseando-se exclusivamente na política monetária será demasiado caro. O necessário aumento das taxas de juro criará apenas mais pressões à subida sobre os tipos de câmbio, fomentando uma espiral destabilizadora sem fim. Quanto mais não seja por este motivo, são necessários novos desenvolvimentos fiscais para que as economias regressem à normalidade.

Werner, autor do capítulo sobre o México deste relatório, indicou que após a queda do Produto Interno Bruto (PIB) em cerca de 6% em 2009, a recuperação em cerca de 5,5% em 2010, e a previsão de 4,5% para 2011, a pergunta é se voltará a níveis como 3%, ou se pode alcançar um crescimento potencial.

Existem elementos positivos, como o fato que perante o tema de sobreaquecimento, o México está numa posição cómoda, com a apreciação da sua moeda menor que outros países, e o aumento de preços dos combustíveis gera vantagem pelas exportações.

Aclarou que o México não participa no benefício que oferecem as matérias primas a outros países da América Latina e vai enfrentar uma conjuntura mais difícil nos próximos anos.

Pelo seu lado, Eduardo Levy-Yeyati sublinhou que o atual período de bonança latino-americana tem elementos de transitoriedade, devido aos ajustes estimados pelas mudanças de ciclos e movimentos de novos atores da economia mundial.

Referiu também que alguns analistas prevêm como fator negativo o aumento das taxas de juros nos Estados Unidos, ou o crescimento da China abaixo de 10% do seu PIB.

Acrescentou que a região deve enfrentar os custos políticos do entusiasmo causado por este período de melhor recuperação após a crise económica, que seja a próxima década a do crescimento da América Latina.

Acrescentou que é preferível que esta década já iniciada “seja a década do desenvolvimento perante a agenda adiada em educação, saúde, infraestrutura e produtividade”. □

O ex ministro espanhol, Carlos Solchaga, durante a sua intervenção, acompanhado na mesa pelo economista mexicano Alejandro Werner, o professor argentino Eduardo Levy Yeyati e o diretor da Área Económica da SEGIB, Federico Ignacio Poli.

espanhol da Economia, Carlos Solchaga, e pelo professor da Universidade argentina Torcuato di Tella, Eduardo Levy-Yeyati. Em representação da SEGIB, moderou a

estará já a crescer excessivamente. Na frente fiscal, a região enfrenta agora o fato bem conhecido de que o endurecimento das políticas fiscais numa recuperação é mais difícil do que o seu

conjunto de ferramentas, normas prudentes macroeconómicas ganharam estatuto como um instrumento para permitir a estabilidade financeira. Voltar à estabilidade macroeconómica



O Brasil assina o acordo do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social

Na tarde do dia 19 de maio, na sede do Ministério da Previdência Social (MPAS), foi realizada a cerimônia de assinatura do Acordo de Aplicação da Convenção Multilateral Ibero-Americana de Seguridade Social. A cerimônia contou com a presença do Ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho; o Secretário-Geral

Ibero-Americano de Seguridade Social (OISS); Adolfo Jimenez Fernandez; o Embaixador da Espanha no Brasil, Carlos Alonso Zaldivar; o Secretário-Executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gaba; o Subsecretário de Comunidades Brasileiras no Exterior, Embaixador Antônio José Ferreira Simões, e a

Subdiretora do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Alice Pessoa de Abreu.

Estiveram presentes também os Embaixadores de Portugal, Uruguai, Costa Rica, e vários representantes do corpo Diplomático dos países ibero-americanos e autoridades do Governo Federal. □

Atualidade SEGIB

Entrevista com o Presidente da Colômbia, José Manuel Santos

O presidente da Colômbia, José Manuel Santos, reuniu-se no passado mês de maio com o Secretário-Geral da SEGIB, Enrique V. Iglesias. Ambos os mandatários analisaram os assuntos de interesse comum da região.



II Reunião sobre estratégia regional latino-americana da Aliança de Civilizações



A reunião sobre estratégia regional latino-americana de Aliança de Civilizações foi celebrada em Lima, Peru, nos dias 29 e 30 de março, e contou com a participação de catorze países, um país observador e seis organismos internacionais. A SEGIB esteve representada por Fernando García Casas, Diretor de Gabinete do

Secretário-Geral Ibero-Americano. Na reunião aprovou-se o texto da estratégia regional latino-americana da Aliança de Civilizações que, após alguns retoques, deverá ser ratificada a nível ministerial. Posteriormente, elaborar-se-á um plano de ação para ser apresentado no IV Fórum mundial da Aliança, que terá lugar em

dezembro no Qatar. Durante o encontro expôs-se o acervo Ibero-Americano e as boas práticas da Região em matéria de migrações, educação, juventude e meios de comunicação. A SEGIB esteve envolvida no projeto da Aliança de Civilizações desde o seu início, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias,

foi membro do grupo de alto nível formado por vinte personalidades relevantes que deu origem à iniciativa, dirigida pelo ex-Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan. Desde então, a SEGIB participou nos três Fóruns mundiais que se celebraram até à data, em Madrid, Istambul e no Rio de Janeiro.

Actualidade SEGIB

I Reunião do Conselho de Organismos Ibero-americanos

No dia 23 de maio, na sede da SEGIB, teve lugar a Primeira Reunião do Conselho de Organismos Ibero-americanos. A reunião, presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, contou com a participação dos Secretários Gerais da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), Álvaro Marchessi; da Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), Adolfo Jiménez; da Conferência de Ministros de Justiça dos Países Ibero-americanos (COM-JIB), Víctor Moreno Catena, e da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), Alejo Ramírez.

Importa recordar que os Chefes de Estado e de Governo, no quadro da XX Cúpula Ibero-Americana celebrada em Mar del Plata, na Argentina,

em dezembro de 2010, saudaram “a criação do Conselho de Organismos Ibero-americanos (COIB) como mecanismo de coordenação, diálogo e proposta entre estas organizações que tem por objeto fortalecer ainda mais a sinergia inter-agencial a nível ibero-americano, potenciar o aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis e promover a consolidação da Conferência Ibero-americana”.

O Secretário-Geral Ibero-Americano pormenorizou os trabalhos de apoio à organização da XXI Cúpula Ibero-Americana a celebrar-se em Asunción, Paraguai, no mês de outubro, que a SEGIB tem vindo a realizar. Em seguida os Secretários Gerais apresentaram um panorama dos trabalhos a realizar ao longo do ano.



Um momento da reunião dos cinco Secretários Gerais

Os Secretários Gerais dos organismos ibero-americanos aprovaram os eixos de trabalho para 2011 do COIB e analisaram os documentos elaborados pela equipa de trabalho em matéria de:

•ações conjuntas dos organismos;

•prioridades fixadas para 2011 por cada organismo;

•escritórios com que cada organismo conta a fim de promover as sinergias que permitam um melhor aproveitamento dos recursos humanos e infra-estruturas disponíveis. □

No Ano Internacional dos Afro-descendentes



El Secretario

A SEGIB convocou os países ibero-americanos, Haiti (como convidado especial), organismos internacionais e países observadores da conferência ibero-americana no dia 24 de maio para uma reunião de trabalho preparatória da comemora-

ção do Ano Internacional dos Afro-descendentes

A esta reunião assistiram 19 países ibero-americanos, Haiti, 8 organismos internacionais e 5 países observadores.

A apresentação das atividades que a SEGIB está a realizar esteve a cargo do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e do Embaixador Especial, Juca Ferreira. A apresentação das atividades preparatórias esteve a cargo

do representante de PNUD.

Entre as principais contribuições dos assistentes importa destacar:

•A importância da realização do evento programado para o próximo mês de novembro em Salvador da Baía, como o mais significativo da Comemoração ao AIA na Ibero-América.

•A necessidade de elaborar uma Declaração que seja uma referência internacional.

•Várias propostas de temáticas específicas a serem incluídas nas mesas de debate do evento.

•Como resultado do evento, a criação de uma estrutura institucional permanente, tal como um Centro Cultural Afro-descendente das Américas, que possa ter entre as suas atividades: um fundo; formação para a gestão de políticas públicas; condecoração a pessoas em reconhecimento da sua luta pela igualdade e a não discriminação; intercâmbio de experiências em matéria política, legislativa, cultural, etc.; entre outras atividades.

•A vontade dos países e organismos de participar tanto no evento como nas atividades preparatórias.

•O evento é uma oportunidade para integrar a América Latina, África e o Caribe anglófono e flocófono. □

Atualidade SEGIB

Entrega a Lula da Silva do prémio Liberdade Cortes de Cádiz



À esquerda, o Secretário-Geral Ibero-Americano e a presidente da Câmara de Cádiz, Teófila Martínez, com Lula da Silva. À direita, um momento da entrega dos galardões de excelência em âmbitos distintos.

“ Este prémio não tem o meu nome, mas o do povo brasileiro que exerceu a democracia”, afirmou o ex-presidente do Brasil Lula da Silva ao receber o galardão Liberdade Cortes de Cádiz pela sua luta contra a pobreza e a exclusão social. Muito obrigado, afirmou Luiz Inácio Lula da Silva após receber o prémio na Casa da Ibero-América no passado dia 17 de abril. O ex-dirigente aproveitou a sua visita à Europa para se deslocar até ao sul de Espanha e receber esta distinção, especial como assegurou, por fazer parte dos eventos comemorativos do Bicentenário da Constituição de 1812. Uma Magna

Carta que, como afirmou, foi importante porque “proclamou a necessidade da divisão de poderes e foi luz num extenso processo de democracia”. Políticas como estas são as que destacou o júri da terceira edição do prémio Cádiz Liberdade. Valorizaram o “seu trabalho constante contra a pobreza e a exclusão social e o seu trabalho para estender esse trabalho de paz e justiça a toda a Ibero-América”. Reconheceram igualmente a “sua liderança em todo o continente para impulsionar a mudança no seu país natal e servir ao mesmo tempo de exemplo a outras nações, demonstrando que o mal da desigualdade

tem cura.” Mas Lula quis ser humilde e modesto. “Este prémio não é meu, mas sim do povo brasileiro que soube exercer a democracia”, afirmou quase no final da sua intervenção. Antes da intervenção de Lula da Silva, falou o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que destacou que a vida de Lula foi “um compromisso com a liberdade”. Para Iglesias uma das grandes conquistas do ex-presidente do Brasil foi a de dar esperança e otimismo aos jovens e a “sua luta pela América Latina para além das democracias”. A presidente da Câmara de Cádiz, Teófila Martínez, que entregou o prémio, recordou

que há cerca de um mês, a Casa da Ibero-América foi o cenário da entrega de 9 galardões a pessoas que se destacaram pela sua excelência em diferentes âmbitos, desde a medicina, até à literatura, passando pela investigação e inovação. Ontem foi o dia de Luiz Inácio Lula da Silva e do seu trabalho “que lhe deu a oportunidade de se mostrar como campeão das liberdades”. Martínez quis recordar as palavras de Lula quando recebeu o prémio Quijote de La Mancha: “Valor e idealismo são ingredientes fundamentais da nossa vida a que não podemos renunciar”. □

A SEGIB no Bicentenário do Uruguai

No seminário “América Latina, os processos de integração a partir da perspectiva dos governos regionais e locais”, organizado pela Intendencia de Canelones na localidade de las Piedras no dia 17 de maio no âmbito das comemorações do Bicentenário do Uruguai, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, realizou uma apresentação especial sobre o fato e por ter lugar no país após duzentos anos de história.

O Secretário-Geral Ibero-Americano realizou um balanço dos ativos do Uruguai nos âmbitos político, económico, social e cultural, entre os quais destacou a democracia, os direitos humanos, os direitos sociais, a formação de uma importante classe média e, em definitivo, uma sociedade bastante coesa. Não obstante, as diferentes

crises das últimas décadas deixaram a sua marca e por isso, na sua opinião, é importante repensar o país para conseguir uma democracia mais perfeita e um Estado com maior força institucional. Preservar a aprendizagem obtida na gestão macroeconómica, uma abertura inteligente ao mundo exterior, o aumento do investimento e da produtividade dos fatores económicos, a diminuição das desigualdades e da pobreza, a aposta na educação, o fortalecimento dos valores e da cultura, foram considerados pelo Secretário como os principais temas da agenda futura do Uruguai.

Além da presidência do Intendente de Canelones, Marcos Carámbula, que dirigiu as palavras iniciais, a mesa central foi formada pelo Sub-secretário de Relações Exteriores, Roberto Conde; o deputado Ricardo Canesse do



Paraguai; a representante da Intendencia de Montevideo, Mariela Mazzotti; o Sub-secretário do governo da província de Salta, Alejandro Pojasi Arraya, e o Alto Representante do Mercosur, Samuel Pinheiro Guimarães. Pela SEGIB assistiu ao seminário o Diretor do Escritório de

Montevideo, Norberto Iannelli.

No encerramento do seminário apresentou-se o acordo entre a Universidade Nacional de la Plata, da Argentina, e a Intendencia de Canelones, a criação da Cátedra “José Artigas para a Integração”. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável pela organização, o seguimento e a coordenação do cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas dos chefes de Estado e de Governo. A fim de projetar uma presença direta e de interagir com os governos e a opinião pública dos paí-

ses, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul da América Latina; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e a Bolívia, e no México DF, para o México, a República Dominicana e Cuba.

Brasília

Seminário “A Cooperação cultural, educativa e científica entre o Brasil e Espanha”

No dia 27 de abril, foi inaugurado pelo Embaixador da Espanha no Brasil, Carlos Alonso Zaldivar, e pelo Subsecretário de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Hadil Viana, o Seminário Internacional "A Cooperação cultural, educativa e científica entre o Brasil e Espanha, promovido pela Fundação Carolina e a

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO /Brasil). O Diretor do Escritório da SEGIB no Brasil, Germán García da Rosa, participou como moderador as sessões "Balanço das Relações entre o Brasil e Espanha, que teve como palestrante o Ministro Santiago Mourão, Coordenador Nacional da SEGIB, e Marcio Pochmann, Presidente do IPEA. □



Germán García da Rosa, novo Diretor do Escritório em Brasília

Uruguaio Germán García da Rosa, até agora Conselheiro no Gabinete do Secretário-Geral Ibero-Americano, foi nomeado Diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Brasília. Durante os anos em que esteve na sede de Madrid,

García da Rosa desenvolveu um trabalho muito eficiente nos diferentes temas que geriu e manteve um excelente relacionamento com todos os colegas. Queremos desejar-lhe o maior dos êxitos nas suas novas responsabilidades. □

Montevideo



A América Latina poderá ser um grande centro mundial de exportação de tecnologias da informação

Entre 23 e 25 de março realizou-se na capital uruguaia a conferência Montevideo BIZIT 2011, que reuniu os expoentes máximos Ibero-Americanos da indústria das tecnologias da informação, com o objetivo de promover estratégias que impulsionem o desenvolvimento do setor e as suas oportunidades de negócios. A conferência foi organizada pela Câmara Uruguaia de Tecnologias de Informação, a Câmara de Indústrias do Uruguai e o Laboratório Tecnológico do

Uruguai, com o apoio do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), o Programa Al Invest e a Agência Nacional de Investigação e Inovação do Uruguai. Como parte da mesma, realizou-se a XXIII Assembleia Anual de ALETI, com a participação de representantes de 21 entidades, assim como o Fórum Regional Iberoeca e encontros de negócios entre empresários Ibero-Americanos. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Inaugurada a nova sede do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideo

A nova sede do Escritório de Representação da Secretaria-Geral Ibero-Americana em Montevideo foi inaugurada formalmente na segunda-feira, 25 de abril, com uma cerimônia que contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; o Diretor do Escritório, Norberto Iannelli; o Secretário da Presidência do Uruguai, Alberto Breccia, e outros altos cargos do governo uruguaio, assim como autoridades nacionais e municipais, embaixadores dos países ibero-americanos e representantes de organismos internacionais.

A nova sede do Escritório de Representação para a Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai está localizada no oitavo piso da Torre Executiva, sede da Presidência uruguaia e da representação de organismos internacionais, como a Corporação Andina de Fomento (CAF), na central Plaza Independencia da capital uruguaia.

Durante a breve cerimônia, o Secretário-Geral Ibero-Americano agradeceu o apoio, precisamente, da Presidência do Uruguai e muito particularmente da CAF e seu Presidente pelo apoio que permite à SEGIB contar com a nova sede no Uruguai.

Iglesias destacou que a Secretaria-Geral Ibero-Americana é um pequeno escritório num grande projeto que é a Comunidade Ibero-Americana, que nasce de 22 países membros que “navegam juntos há séculos” e que há alguns anos decidiram fortalecer as suas ligações, desenvolver e complementar ações de cooperação, e também consolidar uma identidade e uma personalidade a nível mundial.

Destacou então que os países ibero-americanos compartilham valores e nacionalidades comuns e apresentam igualmente valores sociais compartilhados que se refletem nas atividades da Conferência Ibero-Americana.

Sublinhou também as áreas nas quais a Secretaria-Geral Ibero-Americana e os seus escritórios trabalham com os outros organismos que fazem parte do sistema ibero-americano, referindo a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, a Conferência de Ministros de Justiça ibero-americanos, a Organização Ibero-Americana da Juventude e a Organização Ibero-Americana de Segurança Social.

Neste sentido, celebrou a entrada



Roberto Iannelli, à esquerda do Secretário-Geral Ibero-Americano.

em vigor – no dia 14 de maio – do sistema de segurança social ibero-americano que permitirá acumular anos de trabalho em diferentes países para sua alegria e qualificou-o como muitíssimo importante para milhões de pessoas.

Do mesmo modo, Iglesias destacou outros dois campos de trabalho mais recentes, como o avanço económico da América Latina que a transformou num grande parceiro para a Península Ibérica, e a área cultural, onde a Ibero-América tem um enorme potencial em todas as suas manifesta-

ções e conta com duas línguas, espanhol e português, que têm um enorme valor.

Em relação aos Escritórios de Representação na América Latina, o Secretário-Geral Ibero-Americano sustentou que os mesmos procuram captar programas de cooperação que levem em conta tudo e todos, e – tal como a própria SEGIB – trabalham a partir do compromisso com os valores fundamentais de um mundo em progresso e com a participação ativa da Ibero-América no mundo. □

Avanços no Diagnóstico de Coesão Social no Uruguai

O diagnóstico de coesão social no Uruguai registou avanços e entrou numa etapa de definição com a realização de um seminário internacional organizado pelo Centro Latino-Americano de Economia Humana (CLAEH) pelo Escritório de Representação da SEGIB de Montevideo, que contou com o apoio do Escritório de Planeamento e Orçamento. Este processo leva-se adiante no cumprimento do mandato da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. O Seminário Internacional Coesão Social no Uruguai:

Balances e Perspectivas, juntou autoridades e especialistas na matéria, tanto uruguaio como internacionais. O objetivo do seminário foi incorporar as contribuições dos participantes com base a dois documentos que servirão para realizar o relatório final, que será publicado e compartilhado com o setor público e os setores sociais. O Diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideo, Norberto Iannelli, destacou na sessão de abertura que o seminário constituiu uma parte muito importante do processo de elaboração do diagnóstico de coe-

são social, e que as suas conclusões serão fundamentais para a estratégia de médio e longo prazo. Iannelli sublinhou a colaboração de organismos internacionais, como a CEPAL e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, na implementação deste processo, ao qual se juntam instituições nacionais como o CLAEH, numa experiência que considerou ser de grande valor e que no futuro poderia ser aplicada noutros países.

O evento teve lugar em Montevideo nos dias 22 e 23 de março, e na sessão de abertura

participaram igualmente o Diretor Geral do CLAEH, Leopoldo Font; e o Sub-diretor do Escritório de Planeamento e Orçamento, Jerónimo Roca. Nas duas jornadas de trabalho, os painéis de especialistas abordaram temas como Elementos que Incidem na Coesão Social: uma Leitura a partir da América Latina; Chaves para Analisar a Coesão Social no Uruguai; os Processos Históricos – Sociais; Os Processos Educativos; Os Espaços de Geração de Capital Social; Jovens e Coesão Social; e Desenvolvimento Territorial e Comunitário. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

México DF

Plataforma Regional para a Redução do Risco de Desastres nas Américas

O evento teve duas sessões relevantes sobre a problemática dos desastres: “A II Sessão da Plataforma para a redução do Risco de Desastres nas Américas” e a “Reunião de Especialistas em Desastres”. Por instruções da Secretaria de Cooperação da SEGIB, participou Manuel Guedán, diretor do Escritório de Representação para o México, Cuba e República Dominicana. A segunda Sessão foi convocada e organizada fundamentalmente pela OEA, a UNISDR, a Secretaria de Governança e a Secretaria de Relações Exteriores do México. O evento distinguiu-se por um grande auditório e pela aprovação de diversos documentos, entre eles, o projeto de declaração, que compila as contribui-

ções do debate. A reunião de Especialistas em Matéria de Desastres, convocada pela Secretaria de Relações Exteriores e de Governança foi um dos momentos mais notáveis, uma vez que participou a licenciada Ana Lucía Gil Maiores, diretora geral de Proteção Civil da Secretaria de Governança, que elaborou um documento intitulado “Estabelecimento de um dispositivo simplificado regional de serviço de emergências e contingências derivadas de desastres”. A elaboração deste documento foi um compromisso do Governo do México com a Cúpula Ibero-Americana e a Secretaria. Os comentários da maioria dos assistentes foram no sentido de destacar a necessidade de procurar a



complementaridade dos acordos e iniciativas tomadas em ambas as reuniões. O diretor do Escritório de Representação da SEGIB no México manifestou a vontade de

Secretaria-Geral Ibero-Americana em manter a máxima colaboração e coordenação entre todas as instâncias da região, de Espanha e Portugal. □

Convenção Regional no Manejamento de Recursos Hídricos, 2011. Villahermosa, Tabasco

No âmbito do dia mundial da água, 22 de março, o diretor do Escritório de Representação para o México, Cuba e República Dominicana, interveio na Convenção Regional sobre o manejo de recursos hídricos. O tema foi: “Água para as Cidades: Respondendo ao desafio Urbano”. Manuel Guedán, diretor do Escritório de Representação no México, interveio na referida Convenção a pedido do governo do Estado de Tabasco.

A Convenção teve como objetivo, que no quadro da celebração do dia mundial da água, os organismos operadores de água da região sul do país, encontrassem um espaço de análise e reflexão sobre temas como: o impacto do rápido crescimento urbano, a industrialização, a incertezas geradas pelas alterações climáticas, os conflitos e desastres naturais nos sistemas hídricos urbanos.



Na sua intervenção Manuel Guedán explicou os objetivos do “Fundo de Cooperação para Água e Saneamento destinado à América Latina” que implica o desembolso de 1500 milhões de dólares ao longo de um período

de 4 anos. Indicou que este Fundo foi aprovado na XVII Cúpula Ibero-Americana celebrada em novembro de 2007 em Santiago do Chile e cujo desafio principal se dirige ao cumprimento dos Objetivos do Milênio, para erra-

dicar a pobreza e a desigualdade.

Por fim informou que o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, está empenhado em que o México possa beneficiar dos projetos da água. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Conversatório no México: “As atualizações do modelo económico e social cubano”



N o Escritório de Representação para o México, Cuba e República Dominicana da SEGIB, realizou-se mais uma edição dos Conversatórios Ibero-Americanos organizados pelo Escritório e pelo Instituto Matías Romero da Secretaria de Relações Exteriores. Nesta ocasião interveio o embaixador extraordinário e plenipotenciário de Cuba no México, Manuel Aguilera de la Paz com o tema: “As atualizações do modelo económico e social cubano”.

Esta nova edição foi apresentada por Celia Toro, diretora do IMR e por

Manuel Guedán, diretor do Escritório, em companhia de Salvador Arriola, Secretário de Cooperação da SEGIB e Luis Ángel Domínguez, Diretor Geral Adjunto de Mecanismos e Organismos Regionais Americanos da Secretaria de Relações Exteriores. Manuel Aguilera de la Paz sublinhou a importância de conhecer os antecedentes históricos de Cuba para entender o atual processo que abriu um amplo debate do qual se extraíram 291 alinhamentos e propostas nos últimos 3 anos.

O Embaixador resumiu este debate em 17 aspetos: Uma economia plani-

ficada, não de mercado, expansível ao setor privado; um gasto social ajustado aos recursos disponíveis; um aumento gradual dos salários nos setores que geram entradas em divisas; ampliação da autonomia e a responsabilidade das empresas estatais; aperfeiçoamento do sistema financeiro com novos serviços bancários que incluam créditos ao setor não estatal; desenvolvimento do campo bio-tecnológico e indústria médico-farmacêutica; aumento da qualidade dos serviços turísticos; reprogramação dos pagamentos da dívida externa em cumprimento estrito da dívida contraída e dar prioridade à participação ativa da Aliança para as

Populações da Nossa América (ALBA) em integração económica com a América Latina e Caribe.

O Conversatório distinguiu-se por uma ativa participação do auditório, onde interveio a Senadora Yeidekol Polevsky, presidente da organização global de legisladores; o Embaixador do Paraguai no México, Carlos Heriberto Riveros; o Deputado Saúl Escobar Toledo, secretário de relações internacionais do PRD e de Jordi Bacaria-Colom, diretor da revista Foreign Affairs América Latina. □

Panamá

Doris Osterlof, nova diretora da SEGIB no Panamá

T omou posse nas suas funções a nova Diretora do Escritório do Panamá, Doris Osterlof Obregón, costariquenha com uma ampla experiência em políticas públicas, comércio exterior e desenvolvimento. Algumas das responsabilidades que desempenhou recentemente tiveram lugar no Centro Internacio-

nal para o Desenvolvimento Humano (CIDH) e no ICPD (Instituto Centro-Americano para a Política e o Desenvolvimento). Também é professora de Comércio Internacional, Escola de Administração Pública, Carrera Administração de Alfândegas e Comércio Exterior, Universidade da Costa Rica e Consultora

Internacional em Políticas Públicas e em Comércio Internacional. Foi Vice-ministra do Comércio Exterior da Costa Rica (Agosto 2005 a Maio de 2006) e é presidente da empresa Global Economic Consortium S.A. Também tem numerosos artigos publicados relacionados com os temas da sua

experiência profissional.

Damos-lhe as boas-vindas e desejamos-lhe muita sorte e êxito no seu trabalho com a SEGIB. □

A nova Diretora do Escritório do Panamá, a costariquenha Doris Osterlof Obregón.



Reunião do Comitê para o Fomento das Músicas Ibero-americanas

O Comitê de trabalho para o fomento das Músicas Ibero-Americanas, com o patrocínio do Conselho Nacional da Cultura e as Artes do Chile, reuniu-se em Santiago no dia 26 de abril sob a Presidência do Ministro da Cultura do Chile, Cruz Coke. O objetivo principal da reunião era avançar no desenho de um possível programa que fomente o conhecimento e a promoção da diversidade cultural ibero-americana através da arte da música, estimulando a formação de novos públicos.

Na participação participaram repre-

sentantes da Argentina, México, Equador, El Salvador, Paraguai, República Dominicana, Chile, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e diplomatas acreditados de diversos países como Venezuela, Peru, Espanha e Uruguai. A SEGIB foi representada pela diretora da Divisão da Cultura, Leonor Esguerra.

A proposta nasceu no Congresso Ibero-Americano de Cultura 2010, cujo tema principal foi a Música, a proposta da Colômbia, país que à última hora não pôde estar presente. □



A SEGIB no Seminário sobre o valor econômico das línguas portuguesa e espanhola

Realizou-se no passado dia 19 de Maio, em Lisboa, na sede do Instituto Camões um seminário sobre o valor econômico das línguas portuguesa e espanhola. Evento foi promovido pela Casa da América Latina em conjunto com o Instituto Camões e Instituto Cervantes, e permitiu a apresentação do estudo sobre o valor econômico da língua portuguesa que seguiu a metodologia do estudo realizado pela Universidade Complutense de Madrid.

Os participantes fizeram notar a importância das línguas como ativos econômicos e os fatores de convergência entre o espanhol e português. Representando cerca de 17% do PIB português e 16% no caso espanhol, a aprendizagem das línguas portuguesa

e espanhola tem recebido um crescente interesse e nível internacional. As duas línguas tem tido também uma importante e notória penetração na Internet, onde o Espanhol aparece na 3ª posição e o Português na 5ª. Nas conclusões foi recordado o caráter de línguas parceiras e o alto valor cruzado das línguas espanhola e portuguesa. A SEGIB associou-se a este evento, tendo sido representada pelo Diretor de Planificação, Pedro Pessoa e Costa.

No seminário abordou-se ainda as perspectivas institucionais e empresariais da cooperação entre as duas línguas, bem como os temas Línguas, Culturas e Comunicação e Informação e Cultura. □

Reúnem-se pela primeira vez as áreas de Cultura dos Ministérios de Assuntos Exteriores Ibero-Americanos

O Ministério de Relações Exteriores da Colômbia, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), com a colaboração da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), foram os anfitriões do Primeiro Encontro Ibero-Americano de Diplomacia Cultural que reuniu nos dias 17 e 18 de março em Cartagena das Índias, Colômbia 19 responsáveis pelos assuntos culturais internacionais para compartilhar ideias e experiências em torno da diplomacia cultural ibero-americana bem como representantes de organismos multilaterais.

Como resultado da reunião, obteve-se um documento com os elementos para uma agenda ibero-americana sobre diplomacia cultural. □



Reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Iberorquestas

Nos dias 10 e 11 de Fevereiro de 2010, México D. F. foi o cenário para a reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Iberorquestas.

Na reunião elegeu-se o Maestro Enrique Barrios como novo Presidente Executivo da Unidade Técnica e solicitou-se, entre outras ações, a de conseguir novas adesões assim como a gestão, promoção, divulgação e visibilidade do Programa.

O Maestro Barrios é um eminente diretor musical e tem o cargo de Diretor do Sistema Nacional de Fomento Musical do Conselho Nacional da Cultura e das Artes (CONACULTA) do país asteca.

Os representantes do Conselho Inter-governamental saudaram a adesão do Panamá ao programa e



refletiram sobre o futuro de Iberorquestas, a sua contribuição

para a consolidação do espaço musical e cultural ibero-americano e o seu potencial desenvolvi-

mento. □

Reunião do Conselho Inter-governamental Iberescena

Na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, reuniram-se entre 28 e 31 de março de 2011, os membros do Comité Inter-governamental do Programa Iberescena. Assistiram os representantes de 9 países, assim como a diretora de cultura da Secretaria-Geral Ibero-Americana, o representante da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e o diretor executivo do Programa. O encontro contou com o patrocínio do Ministério da Cultura da República Dominicana.



A inauguração da reunião esteve a cargo da vice-ministra de criativi-

dade e participação popular do Ministério da Cultura da Repú-

blica Dominicana, Bernarda Jorge, que expressou o firme apoio das autoridades ao Iberescena. Esteve acompanhada pelo vice-ministro de desenvolvimento institucional do mesmo Ministério, a vice-ministra do Turismo e altos quadros e funcionários das artes.

Estiveram também presentes personalidades da cultura e jornalistas, tornando-se evidente o compromisso e interesse da sociedade civil nas artes cénicas e no desenvolvimento do espaço cultural ibero-americano. □

Reunião Técnica do Comité de Trabalho para o Programa Ibero-Americano da Música

Nos dias 26 e 27 de abril celebrou-se em Santiago do Chile a Reunião do Comité de trabalho do Programa Ibero-Americano da Música.

Com a presença do ministro da Cultura do Chile, Luciano Cruz-Coke deu-se início aos

trabalhos para a formulação do programa. Acompanharam o Ministro o Secretário Executivo do Fundo de Fomento à Música Nacional do Chile, Rodrigo Sanhuenza, o Secretário das Artes da Argentina, Jose Luis Castiñeira, a Diretora de

Cultura da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Leonor Esguerra Portocarrero. Ao comité assistiram também os representantes da Colômbia, Paraguai, México e Bolívia.

O objetivo da reunião foi analisar a viabilidade e oportu-

nidade de criar um novo programa de cooperação cultural que procura proteger, conservar e difundir as diferentes expressões musicais dos países ibero-americanos, assim como proporcionar estímulos aos criadores e promotores. □

Conferência do fotógrafo brasileiro Eder Chiodetto

Geração 00, Nova Fotografia Brasileira

O fotógrafo brasileiro, Eder Chiodetto, proferiu na quarta-feira, 1 de junho, uma conferência no Conversatório da SEGIB sobre a Geração 00, Nova Fotografia Brasileira. Este evento faz parte do programa de PHOTOESPAÑA 2011, festival internacional de fotografia e artes visuais, que se celebra anualmente em Madrid.

Chiodetto, especialista e crítico de fotografia, foi o comissário da exposição que, com o mesmo título da conferência, teve lugar recentemente em São Paulo, uma ampla perspectiva dos artistas brasileiros da fotografia entre os anos 2000 e 2010. □

**Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo 2011**

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, SEGIB, com sede em Madrid (Espanha), convoca os jovens da Ibero-América a candidatar-se aos Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo. O prémio dirige-se a projetos e empresas lideradas principalmente

por jovens menores de 35 anos e apenas poderão participar projetos e empresas que ganharam ou foram finalistas em acordos.

Os candidatos também deverão ser apresentados e selecionados por parceiros nacionais com os quais a SEGIB tem acordos de colaboração assinados, cada um pode incluir até cinco candidaturas selecionadas entre os vencedores e finalistas da edição mais recente dos seus respectivos concursos ou prémios. Os Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo são atribuídos em duas categorias: “Projetos” e “Empresas em Andamento”.

Em ambos os casos podem candidatar-se nos temas de Tecnologia, Produtos e Serviços, Processos de Gestão e Empreendimentos Sociais e Ambientais. Atribuir-se-ão o máximo de quatro prémios num valor total de 85.000 euros que são patrocinados pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, pela Secretaria de Estado do Comércio de Espanha, a

Fundação Repsol e a RedEmprendia. Adicionalmente, os prémios poderão incluir contribuições em espécie a favor dos vencedores e que serão doadas pelos parceiros patrocinadores.

A título enunciativo e não limitativo citam-se como exemplo de contribuições em espécie; a acessoria, a formação, a participação ou colaboração no projeto. A Fundação Everis acordou com a SEGIB oferecer apoio ao desenvolvimento e à implementação dos projetos e empresas vencedoras. A RedEmprendia oferece também aos projetos e empresas vencedoras admissão nos seus programas de “hospedagem de empresas e profissionais” e “mobilidade de jovens empreendedores”.

As candidaturas deverão ser apresentadas antes de 30 de junho de 2011 e os vencedores serão anunciados em setembro. Os prémios serão entregues por ocasião a XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que será celebrada em Asunción. □